

Câmara pede informações sobre receita

Em sua primeira reunião do ano, a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados decidiu encaminhar segunda-feira ao ministro da Fazenda, Mílson da Nóbrega, um requerimento com nove pedidos de informações sobre receita, transferências, despesas, balanço de pagamentos, moedas, instituições financeiras, garantias dadas pela União e dívidas públicas interna e externa. A Comissão quer saber quais os montantes de moeda em circulação em 31 de dezembro de 1987 e em 31 de outubro de 1988, assim como ser informada das garantias dadas pela União de 1º de janeiro de 1988 até 28 de fevereiro de 1989.

Segundo o presidente da Comissão,

Francisco Dornelles (PFL-RJ), o principal objetivo dos parlamentares, no momento, é começar a pôr em prática os mandamentos constitucionais que exigem maior transparência do Executivo. Apresentado pelo deputado Mussa Dumes (PFL-PI), o requerimento de informações indaga sobre os montantes da receita bruta da União nos exercícios de 1988 e nos meses de janeiro e fevereiro de 1989, assim como a estimativa da receita tributária não realizada em razão de incentivos e benefícios fiscais em 1988. Outro assunto que demandou cinco perguntas foram as despesas da União. A Comissão quer saber, por exemplo, quais os cinco investimentos da União que, no

exercício de 1988, absorveram maiores quantias.

A reunião da Comissão durou duas horas e nela decidiu-se também encaminhar ao plenário da Câmara projetos de lei complementares sobre o sistema financeiro, código de finanças públicas e regulamentação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) nas exportações. Decidida a intensificar a vigilância e a ampliar o entrosamento com o Poder Executivo, a Comissão de Finanças decidiu realizar um seminário dentro de 30 dias, para discutir a nova realidade econômico-financeira do país depois da promulgação da Constituição.